

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2021.

Carta – Sindipetro – RJ – nº 90/2020.

À

Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras

A/C: Gerente Setorial de Relações Sindicais – Marta Regina Dal Cere Garcia

A/C: Diretor de RGN - Rodrigo Costa Lima e Silva

À

Petrobras Biocombustíveis S.A – PBIO

A/C: Gerente Setorial de RH - Marcilene Guimaraes dos Santos

A/C: Presidente da PBIO - Rodrigo Hervé Quaranta Cabral

Assunto: Solicitação de Reunião com a PBIO e com a Petrobras

Solicitamos uma reunião com a PBIO e com a Petrobras o quanto antes, a fim de tratarmos das seguintes pautas:

- 1. Fim da privatização da PBIO (e incorporação da PBIO na Petrobras) e**
- 2. Incorporação dos trabalhadores da PBIO na Petrobras.**

Sabemos que já foi realizada uma reunião com os Sindipetros MG e BA. Ou seja, as empresas têm total condições de realizar conosco também.

Os trabalhadores da PBIO estão numa situação de sofrimento porque o modelo de privatização imposto pela hierarquia os está tratando como totalmente descartáveis. Ao sequer privatizar de forma isonômica em relação aos outros ativos do mesmo tipo de porte, pros quais três opções foram apresentadas aos empregados (ficar no sistema Petrobras, tentar ser absorvido pelo comprador ou sair num PDV minimamente aceitável), a hierarquia passa a mensagem de que não se importa nem um pouco com esses trabalhadores. Lembremos que as usinas de biodiesel foram parte direta da Petrobras controladora até bem pouco tempo e que só foram colocadas na PBIO no contexto do processo de alienação dessa subsidiária. Nem mesmo com o conhecimento que trouxeram pra empresa e que complementaram com o que acumularam ao longo de anos de trabalho na PBIO e na própria Petrobras controladora (lembremos que vários desses trabalhadores estiveram cedidos na Petrobras durante muito tempo, alguns desde o ingresso via concurso público) está sendo valorizado. O sindicato considera que as opções apresentadas pros trabalhadores de outros ativos são muito restritas e também acarretam profundo sofrimento. Mas ressalta que nem a essas opções os empregados da PBIO tiveram direito.

Além disso, pelo que entendemos, no atual formato de venda da PBIO, a Petrobras controladora está abrindo mão de recuperar **quase R\$ 800 milhões de reais.**

Atenciosamente,

Igor Mendes U. Kretlli

p/Antony Devalle

p/Natália Russo

p/ Diretoria Colegiada do Sindipetro-RJ